



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Pinto, Felisbela Dias

**Contribuição para o estudo da alimentação de
uma população de coelho bravo (*Oryctolagus
cuniculus*), na região de Castelo Branco**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2573>

Metadados

Data de Publicação	2000
Resumo	O presente trabalho foi realizado na empresa Ninhocaça, situada em Ninho do Açor, no concelho de Castelo Branco. Foram colhidas 12 amostras de pastagem natural e 2 de aveia no período de Maio a Agosto do corrente ano. Os locais de amostragem foram seleccionados de forma a caracterizar a área de estudo. A qualidade do alimento foi calculada através da análise dos conteúdos hídrico e proteico da vegetação herbácea existente e aveia fornecida. Obtiveram-se 20.6% de matéria seca; 6.7% de cinzas; ...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Coelho, Alimentação dos animais
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-04T16:39:20Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA ALIMENTAÇÃO
DE UMA POPULAÇÃO DE COELHO BRAVO (*Oryctolagus
cuniculus*), NA REGIÃO DE CASTELO BRANCO**

Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Felisbela Dias Pinto

—◆—
CASTELO BRANCO

2000

ÍNDICE

1-INTRODUÇÃO	1
2- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	3
2.1- TAXONOMIA	3
2.2- MORFOLOGIA	3
2.3- HABITAT	4
2.4- ANATOMIA E FISIOLOGIA DO APARELHO DIGESTIVO:	5
2.4.1- BOCA	5
2.4.2- FARINGE	6
2.4.3- ESÓFAGO	6
2.4.4- ESTÔMAGO	6
2.4.5- GLÂNDULAS SALIVARES	7
2.4.6- FÍGADO	7
2.4.7- PÂNCREAS	7
2.4.8- FÓRMULA DENTÁRIA	7
2.4.9- INTESTINO DELGADO	8
2.4.10- INTESTINO GROSSO	9
2.4.11- RECTO	10
2.4.12- ÂNUS	10
2.5- ALIMENTAÇÃO	11
2.5.1- MANEIO ALIMENTAR	14
2.5.2- DIGESTÃO	14
2.5.3- CECOTROFIA	15
2.6 - NECESSIDADES NUTRITIVAS DO COELHO-BRAVO	17
2.6.1- ENERGIA	17
2.6.2- PROTEÍNA	18
2.6.3- MATÉRIAS GORDAS	18
2.6.4- FIBRA BRUTA	18
2.6.5- MINERAIS	19
2.6.6- VITAMINAS	20
2.6.7- ÁGUA	20
2.7. - MORTALIDADE	20
2.7.1- DOENÇAS	21
2.7.1.1- COCCIDIOSE	21
2.7.1.2- MIXOMATOSE	22
2.7.1.3- DOENÇA HEMORRÁGICA VIRAL	23
2.7.2- PREDACÃO	24
2.7.3- ACTIVIDADES HUMANAS	24
2.8 - VACINAÇÃO	24
2.8.1- FACTORES QUE DETERMINAM O ÊXITO DA VACINA	25
3- MATERIAL E MÉTODOS.....	27

3.1 - CARACTERIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO	27
3.1.1.- LOCALIZAÇÃO.....	27
3.1.2.- ENQUADRAMENTO CLIMÁTICO	27
3.1.3.- SOLOS.....	28
3.1.4.- OBJECTIVOS DA EXPLORAÇÃO.....	28
3.1.4.1- MANEIO ALIMENTAR.....	28
3.1.4.2. – MANEIO HIGIO-SANITÁRIO	29
3.2.- RECOLHAS DAS AMOSTRAS.....	29
3.3 - ANÁLISES QUÍMICAS DOS ALIMENTOS	29
3.4.- PARÂMETROS ANALISADOS	30
3.4.1- DETERMINAÇÃO DA HUMIDADE E DA MATÉRIA SECA.....	30
3.4.2.- DETERMINAÇÃO DO TEOR EM CINZAS.....	31
3.4.3- CÁLCULO DO AZOTO TOTAL E PROTEÍNA BRUTA.....	31
3.4.4. –CÁLCULO DA FRACÇÃO NDF.....	32
4 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS	33
4.1 - PASTAGEM.....	33
4.1.1. –MATÉRIA SECA	35
4.1.2. – PROTEÍNA	36
4.1.3. – FRACÇÃO NDF	37
4.1.4. –CINZAS.....	38
4.2. AVEIA EM GRÃO	39
4.2.1. ANÁLISE DA AMOSTRA DE AVEIA.....	39
4.3. INGESTÃO ESTIMADA	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41

RESUMO

O presente trabalho foi realizado na empresa Ninhocaça, situada em Ninho do Açor, no concelho de Castelo Branco.

Foram colhidas 12 amostras de pastagem natural e 2 de aveia no período de Maio a Agosto do corrente ano. Os locais de amostragem foram seleccionados de forma a caracterizar a área de estudo.

A qualidade do alimento foi calculada através da análise dos conteúdos hídrico e proteico da vegetação herbácea existente e aveia fornecida.

Obtiveram-se 20.6% de matéria seca; 6.7% de cinzas; 14.05% de proteína bruta e 48% de NDF, valores estes da pastagem, quanto à aveia, obtiveram-se 3% de cinzas; 91% de matéria seca; 9% de proteína bruta e 28% de NDF.